

O VERDADEIRO PROGRAMA

Data: 19/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Agarrado nas espirais da 'criação', o homem está cego para o fato de que ele é parte do Divino Criador; identificando-se com o corpo físico no qual está encerrado, ele está cego para a unidade de todos os seres no Uno Universal Absoluto. O homem escreveu e estudou incontáveis textos sobre disciplina espiritual e não distinguiu a confusão, perdendo-se em rivalidades dialéticas e argumentação. Mas, o homem que colocou pelo menos uma página ou duas destes volumes em prática, se tornou silencioso, inocente de qualquer desejo por fama ou vitória. Ele é feliz nas profundezas de seu ser. Ele ara o campo interno, lança as sementes do amor e as plantas produzem as flores da fortaleza, que frutificam como equanimidade. Esta é a mensagem dos sábios desta terra.

Cada ser humano tem três erros para corrigir: degradação moral, distração e dissimulação ou fingimento. A degradação moral é a ignorância básica, que faz o décimo homem (que conta os outros nove e não sabe que ele é o décimo) declarar que não existe o décimo homem. Esta ignorância é o miasma que causa a dissimulação. E a distração é o efeito desta ignorância, que faz todos os dez procurarem no rio pelo homem perdido. A ignorância é a conseqüência do *karma*, nesta e em vidas anteriores. Isto pode ser removido por atividade sem apego pelo conseqüente benefício ou perda. O efeito da dissimulação pode ser superado pelo cultivo da tolerância e pelo sentimento de pertencer um ao outro. Se os dez fossem apenas ligados por mútua solidariedade, ninguém teria sido tomado como perdido! Assim, também a distração pode ser conquistada pelo amor. O amor teria revelado cada um para o outro e ninguém teria sido 'perdido'. Esta é a maneira de vocês se equiparem com a suprema bem-aventurança - o caminho do amor, dedicação e serviço.

Nunca Usem Expressões que Marcam e Machucam

Há algumas outras coisas que vocês podem fazer para levá-los à consumação. Por exemplo, apoiem-se estritamente na verdade. “*A mente é purificada pela verdade*” (Verso em Sânscrito). A verdade é o grande purificador. Ela não admite sujeira ou pecado, defeito ou engano. A falsidade polui a língua daquele que fala, o ouvido do que ouve e o ar que a carrega da língua para o tímpano. Há sons benéficos e maléficos e eles produzem ecos correspondentes na atmosfera. Palavras que emanam da fé em Deus e promovem a humildade tornarão a atmosfera pura, enquanto aquelas proclamadas pela vaidade e execradas por niilismo e ateísmo a contaminarão.

Usem somente sons que limparão o ar. Não sejam ásperos; nunca usem expressões que marcam e machucam, que são o mau resultado do ódio e do orgulho. Louvem ao Senhor, recitem a sua glória - esta é a obrigação que vocês têm para com vocês mesmos e para com os outros. A razão de ser para este ritual é apenas esta; cada som do *Veda* é em louvor a Deus e quando o *Veda* é recitado com a cadência correta, exatamente como prescrito nas escolas tradicionais, a atmosfera será certamente submetida a uma notável transformação e os homens que a respiram serão um pouco menos maus conseqüentemente. A fé em Deus instilará fé em vocês mesmos e nos outros e o mundo será mais feliz deste modo. Os americanos podem andar na lua, ou os russos podem fazer piquenique no planeta Marte, mas ambos têm que retornar à Terra, que é seu lar em comum.

Vocês sabem do *Ramayana* que a cabeça cortada de Rama foi uma vez apresentada diante de Sita, para fazê-la desistir de toda a esperança de encontrá-lo novamente; os demônios exibiram diante de Rama, do mesmo modo, a cabeça cortada de Sita, na esperança de fazê-lo desistir da esperança de recuperá-la viva. Ambas as cabeças eram bonecos preparados para ludibriar; não eram verdadeiras. Assim, também, alguém só pode declarar vitória genuína quando alcançar não o satélite morto, mas a estrela viva, não a lua (*chandhra*), mas o *Ramachandhra* - o Senhor que impera sobre os satélites internos, os planetas internos, os motivos e as agitações internas.

O Verdadeiro Programa de Atividades Para o Homem

Quando as reações e as agitações internas de alguém são transmutadas em divinas, tudo o que se experiência através dos sentidos, mente e intelecto, tomam o esplendor divino, revelam sua essência divina e o homem é talhado no molde do amor. Pode-se estar no mundo, mas inafetado por ele, desde que esta visão é alcançada. Toda atividade, então, será para o onipotente, por Sua graça e através de Sua vontade. Não usem o trabalho feito por cozinheiros, empregados, babás e outros em casa; as mulheres não devem depender destes para o cuidado de seus filhos ou para dar assistência aos seus maridos.

Ganhar tempo livre para meditação através destes empregados não é um ganho espiritual. Façam todo o trabalho doméstico como atos de adoração a Ele; isto é mais lucrativo do que horas de meditação, horas ganhas incumbindo este precioso trabalho a ajudantes pagos. Os homens também devem sentir que desperdiçar tempo precioso, passando rapidamente de uma vaidade para outra e procurando mais e mais meios sem propósito de passar dias e noites, é prejudicial para o principal propósito da vida. Espalhem a alegria, dêem força, distribuam coragem, consolem o aflito, ajudem o coxo a caminhar e o cego a enxergar - este é o verdadeiro programa de atividades do homem. A Índia foi reduzida a uma nação mendiga, uma vez que seus filhos abandonaram estes ideais e entronizaram o ego como o único Deus a ser adorado.

Nós estamos tendo aqui outra Conferência Nacional de líderes da Organização Sathya Sai, assim estes trabalhadores podem, mais uma vez, se lembrar desta mensagem. Quando os lampiões de querosene escurecem, nós bombeamos ar dentro, e eles se tornam mais brilhantes. Estes lampiões tendem a escurecer e assim nós os chamamos a este lugar para a companhia de homens santos e bombeamos inspiração e instrução dentro de vocês; suas baterias tornam-se recarregadas para mais serviço.

A Índia sempre salientou o lado do caráter virtuoso, mantido através da vigilância, em perfeito estado. Sem este caráter estável e forte, realizações como erudição ou habilidade em poderes iogues são como frutas de plástico, imitações enganosas, incapazes de produzir alegria. Quando a mente está engajada na recitação da glória e dos nomes de Deus, não pode haver tentação para vaguear na inclinação da estrada do desejo insano. Duas vezes ao dia, de manhã e à noite, se vocês reservarem algum tempo para cantar os nomes de Deus, com pessoas de mente semelhante, todas em uníssono, com total consciência do profundo significado de cada nome enquanto ele adoça a língua, será de considerável ajuda para estabelecer o sentimento da constante presença de Deus, dentro e fora de vocês.